

Mito em educação nº 6: Paulo Freire (Série “Mitos em educação”)

Paulo Freire foi eleito pela cúpula dos educadores brasileiros como o patrono da educação no país e sua pedagogia é a base da nossa educação e considerado modelo de excelência. Ficou para a posteridade como um verdadeiro mito.

Como a educação por aqui pode avançar se está alicerçada em um modelo pedagógico forjado no contexto da Guerra Fria, com total viés socialista, não só apoiado nas ideias de Marx, como também no ativismo político de Che Guevara, no totalitarismo de Stalin e Fidel Castro, todos eles venerados por Paulo Freire, bem como no marxismo cultural da escola de Frankfurt.

A educação brasileira se constitui em uma força contrária ao individualismo dos estudantes: opõe-se aos que têm sonhos de realizar projetos pessoais, aos que poderiam empreender e aos que querem se desenvolver para conquistar seus objetivos.

E por quê? Porque eles são educados a serem soldados de um exército a serviço de militância social de esquerda, não indivíduos livres para cuidar das suas vidas.

Esse culto à personalidade feito a Freire por sua pedagogia parece permanecer hoje como era no contexto da Guerra Fria, ou são os que comandam a educação do país que ainda estão com as cabeças por lá.